

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2017

02

COLATINA

Relatório de Acompanhamento do Plano Municipal de Educação

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Paulo César Hartung Gomes

VICE-GOVERNADOR
César Roberto Colnago

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
Regis Mattos Teixeira

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Haroldo Correa Rocha

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETORA PRESIDENTE
Andrezza Rosalém Vieira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
Ana Carolina Giuberti

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Andréa Figueiredo Nascimento

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA – CEST
Frederico Guilherme Nogueira

EQUIPE TÉCNICA

Elaboração
Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Rafael Correia das Neves

Estagiários
Jhonny Lyrio Gomes
Lorena Campos de Almeida

Editoração
João Vitor André

Fotografia da Capa
Morguefile

Acompanhamento do Plano Municipal de Educação de Colatina

Apresentação

Em 25 de Julho de 2015, foi publicada no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo a Lei nº 10.382, aprovando o Plano Estadual de Educação para o período 2015/2025, em cumprimento à Lei Federal n.º 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação. Composto por um conjunto de 20 metas e dezenas de estratégias, o plano estadual tem por objetivos a superação do analfabetismo, a universalização do ensino, além de elevar os níveis de qualidade da educação, entre outros. Estas metas são objeto de avaliação e monitoramento, processo do qual o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) participa nos termos do Art. 5º, § 2º.

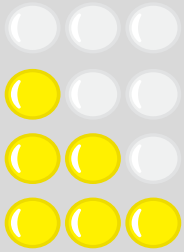
Entre 2015 e 2016, os municípios capixabas, por sua vez, também elaboraram e aprovaram os seus planos municipais de educação, nos moldes dos planos estadual e nacional.

Considerando a importância de acompanhar estes planos e informar aos gestores públicos sua situação atualizada, o IJSN publica os Relatórios de Acompanhamento do Plano Estadual de Educação (PEE) e dos Planos Municipais de Educação (PMEs). O objetivo é identificar e monitorar o desempenho dos principais indicadores durante a vigência dos respectivos planos, de forma que os mais críticos (mais atrasados em relação à meta) sejam identificados e permitam a atuação do gestor público.

Assim, nas páginas que seguem, são apresentadas cada uma das 20 metas com os seus respectivos objetivos e indicadores de acompanhamento. Para cada indicador são apresentados a situação atual em que o Estado ou Município se encontra, o esforço necessário para alcançar a meta e os maiores e menores valores encontrados para o indicador entre os municípios capixabas.

Mais do que um relatório de acompanhamento, espera-se que este produto se torne instrumento de diálogo entre Estado e Municípios para a efetivação da educação pública de qualidade.

Simbologia



Não é possível uma estimativa de quando ou se a meta vai ser atingida.

Neste ritmo não alcançará a meta nem mesmo após o término do plano.

Neste ritmo alcançará a meta, porém após o término do plano.

Alcançará a meta no prazo, antes ou já alcançou.

Metodologia

Para o acompanhamento dos indicadores foram utilizadas diferentes bases e fontes de dados:

- Censo demográfico (decenal)
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD (anual)
- Censo Escolar (anual)
- Censo da educação superior (anual)
- Prova Brasil e IDEB (bianual)
- Avaliação Nacional de alfabetização - ANA (anual)
- Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC (anual)

Para os indicadores que não dispunham de dados atuais, foram utilizados dados do Censo 2010, de modo a sinalizar de alguma forma a situação do ente em relação à meta.

Ainda assim algumas dificuldades foram encontradas, não permitindo que todas as metas de todos os municípios fossem acompanhadas.

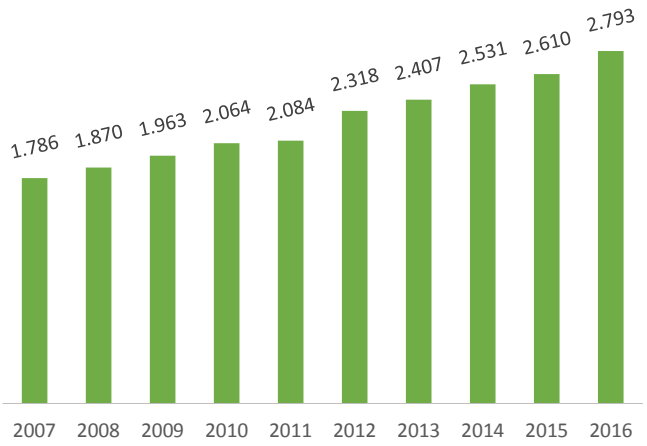
- Ausência de metas: alguns municípios não elaboraram metas voltadas para a educação superior, por exemplo (não era de sua competência);
- Metas inalcançáveis, como por exemplo: 10% do PIB nacional, 25 mil doutores;
- Problemas na definição das metas: falta valor, prazo, etc;
- Falta de pareamento entre as metas do plano estadual e municipal;
- Falta de dados disponíveis a nível de município, como por exemplo, população por faixa etária;
- À época de elaboração deste relatório de acompanhamento, os municípios de Ibatiba e Iúna não haviam aprovado os seus respectivos PMEs.

Acompanhamento do Plano Municipal de Educação de Colatina

Meta 1 - Educação Infantil

Objetivo da meta : Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

Matrículas na Creche



Fonte: IJSN-CEE / Censo escolar - INEP/MEC.

Acima são apresentados os totais de matrículas na creche e pré-escola, dado que os indicadores escolhidos para o acompanhamento desta meta só estão disponíveis a cada 10 anos. No período em análise houve uma variação de 745 matrículas. Em 2010, em Colatina, o percentual de crianças que frequentavam creche (0 a 3 anos) era de 29,3%. A meta para o final de seu PME é de 60%.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- O esforço necessário para que este município atinja sua meta de matrículas na creche, estabelecida para 2025 é um aumento de 2,05 pontos percentuais por ano, tendo como base o ano de 2010.

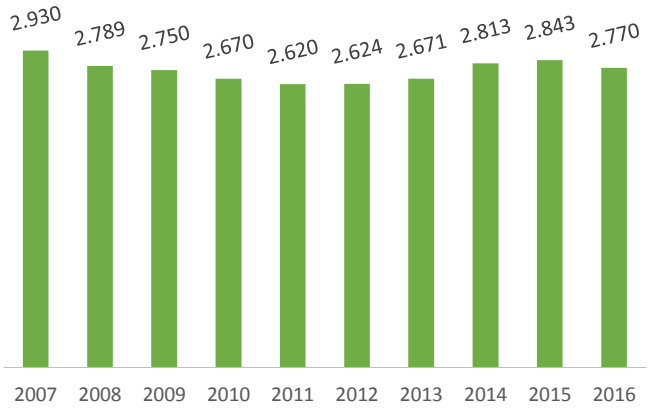
Maiores taxas de matrícula na creche:

- Vitória (52,9%)
- Anchieta (50%)

Menores taxas de matrícula na creche:

- Dores do Rio Preto (2,8%)
- Divino de São Lourenço (3,6%)

Matrículas na pré-escola



Fonte: IJSN-CEE / Censo escolar - INEP/MEC.

Para o indicador de matrículas na pré-escola (de crianças entre 4 e 5 anos) o valor medido em 2010, era de 87,8%. A meta estabelecida para 2016 é de 100%.
No período analisado no gráfico acima houve uma variação de -117 matrículas.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- O esforço necessário para que este município atinja sua meta de matrículas na pré-escola, estabelecida para 2016 é um aumento de 2,03 pontos percentuais por ano na taxa de matrícula, tendo como base o ano de 2010.

Maiores taxas de matrícula na pré-escola:

- Anchieta (100%)
- Vitória (97,2%)

Menores taxas de matrícula na pré-escola:

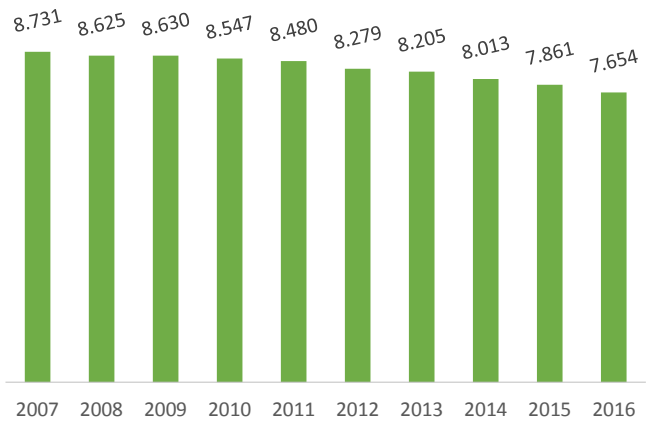
- Divino de São Lourenço (47,1%)
- Vila Valério (47,2%)

Acompanhamento do Plano municipal de educação de Colatina

Meta 2 - Ensino Fundamental

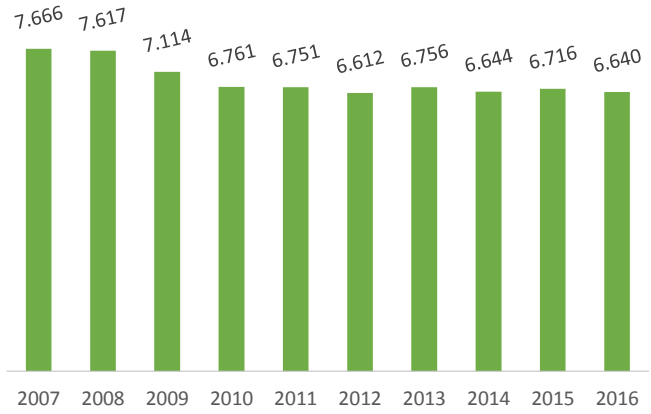
Objetivo da meta: Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

Matrículas no Ensino Fundamental - Anos Iniciais



Fonte: IJSN-CEE / Censo escolar - INEP/MEC.

Matrículas no Ensino Fundamental - Anos finais



Fonte: IJSN-CEE / Censo escolar - INEP/MEC.

Nos gráficos acima, temos os totais de matrículas no ensino fundamental, pois o percentual de crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos que frequenta a escola somente é possível ser verificado a cada decênio com o censo demográfico. Em 2010, em Colatina, a taxa de frequência à escola deste grupo etário era de 98,6%. A meta para o final de seu plano municipal é de 100%.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- O esforço necessário para que este município atinja sua meta neste indicador, estabelecida para 2025, é um aumento de 0,09 pontos percentuais por ano, tendo como base o ano de 2010.

Maiores taxas de matrícula dos estudantes de 6 a 14 anos:

- São Roque do Canaã (99,3%)
- Mantenópolis (99,3%)

Menores taxas de matrícula dos estudantes de 6 a 14 anos:

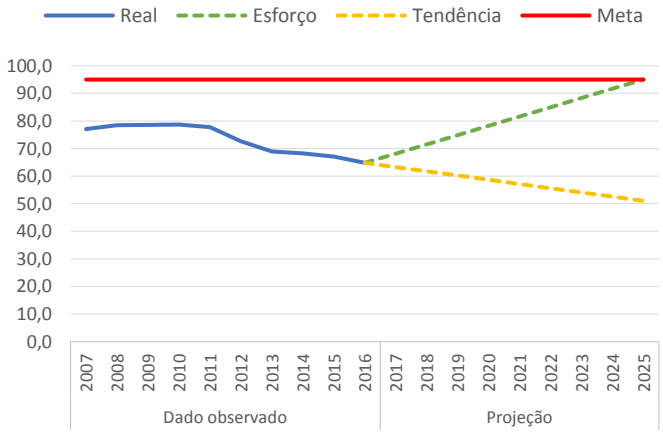
- São Domingos do Norte (93,6%)
- Santa Leopoldina (93,6%)

Acompanhamento do Plano Municipal de Educação de Colatina

Meta 2 (continuação) - Ensino Fundamental

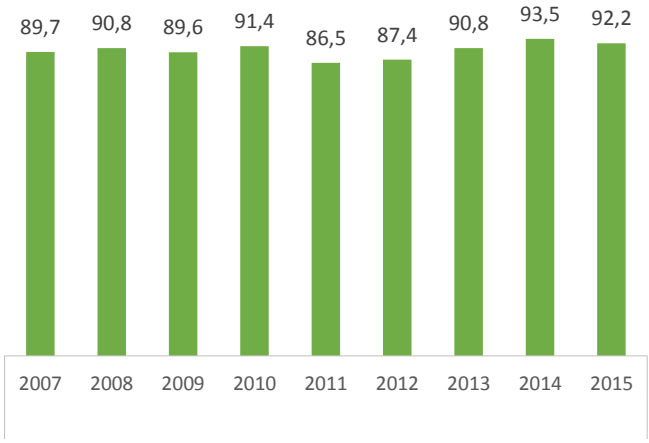
Objetivo da meta: Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

Proporção de alunos com 14 anos concluindo o último ano do ensino fundamental



Fonte: IJSN-CEE / Censo escolar - INEP/MEC.

Taxa de aprovação no ensino fundamental



Fonte: Indicadores Educacionais - INEP/MEC.

No gráfico à esquerda, é apresentada a proporção de alunos concluintes do ensino fundamental na idade recomendada. Em 2016, em Colatina esta proporção era de 68,2%, e para o final de seu plano municipal a meta é 95%.

A taxa de aprovação no ensino fundamental, em 2015, foi de 93,5%. Este indicador, apesar de não medir diretamente a meta, é importante, pois com uma taxa de aprovação menor do que a meta estabelecida, fica impossível alcançá-la.

Como está minha região?

Macrorregião / Microrregião	Proporção de alunos de 14 anos matriculados no nono ano do E.F.							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Centro-Oeste	77,6	81,0	77,4	78,1	77,6	77,1	75,6	71,7
Central	76,7	78,8	76,6	76,5	76,7	76,0	75,2	70,8
	Taxa de aprovação no ensino fundamental							
Centro-Oeste	90,9	92,4	90,6	88,9	89,9	89,5	91,5	-
Central	89,8	91,2	88,4	87,2	88,0	88,8	89,9	-

* Média das taxas dos municípios que compõem a região.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Elevar, a partir de 2017, a proporção de concluintes em 3 p. p. até o fim da vigência do PME. Caso o município mantenha a tendência observada no passado, não atingirá a meta.

Maiores taxas de concluintes do E.F. com 14 anos:

- São Roque do Canaã (84,1%)
- Ponto Belo (82,4%)

Menores taxas de concluintes do E.F. com 14 anos:

- Atilio Vivacqua (51,8%)
- Montanha (53,6%)

Acompanhamento do Plano municipal de educação de Colatina

Meta 3 - Ensino médio

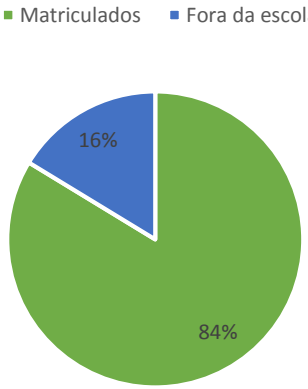
Objetivo da meta: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

Matrículas no Ensino médio



Fonte: IJSN-CEE / Censo escolar - INEP/MEC.

Pessoas de 15 a 17 anos, segundo frequência a escola - 2010



Fonte: IJSN-CEE / Censo Demográfico de 2010 - IBGE.

No gráfico acima, temos a evolução das matrículas no ensino médio, pois o percentual de jovens de 15 a 17 anos que frequenta a escola, para cada município, somente é possível ser verificado a cada decênio. Em 2010, em Colatina o percentual de jovens que frequentavam o ensino médio (15 a 17 anos) era de 83,7%. Seu plano municipal estabelece como meta 100%.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Para universalizar o acesso à escola das pessoas de 15 a 17 anos deste município é necessário que a cada ano, até 2016, sua taxa de frequência para esta faixa etária aumente em média 2,7 pontos percentuais.

Maiores taxas de matrícula de estudantes de 15 a 17 anos:

- Vitória (88,1%)
- Mucurici (86,3%)

Menores taxas de matrícula de estudantes de 15 a 17 anos:

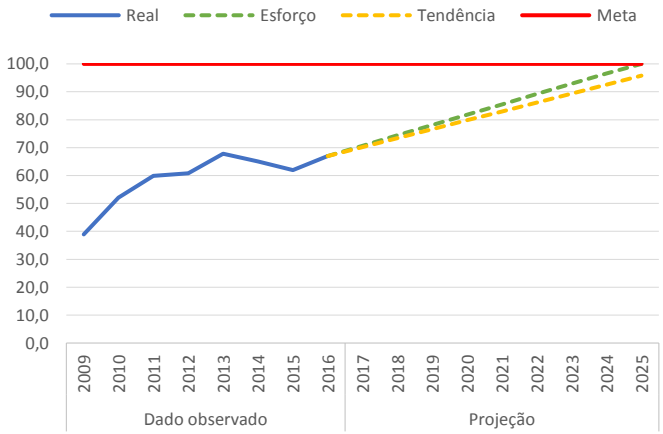
- Santa Maria de Jetibá (63%)
- Ibatiba (64,4%)

Acompanhamento do Plano Municipal de Educação de Colatina

Meta 4 - Inclusão

Objetivo da meta: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Porcentagem de alunos com deficiência, que recebem Atendimento Educacional Especializado



Fonte: IJSN-CEE / Censo escolar - INEP/MEC.

Acima apresentamos o percentual de alunos, com idade entre 4 e 17 anos, com deficiência que recebem Atendimento Educacional Especializado (AEE). Em 2016, no município de Colatina o percentual de jovens que recebiam AEE era de 67,8%, e para o final de seu plano municipal a meta é de 100%.

Em relação ao acesso da população com deficiência à escola, somente o Censo Demográfico do IBGE (decenal) traz informações por municípios. Deste modo, em 2010, Colatina tinha 91,2% da sua população entre 4 a 17 anos com alguma deficiência, matriculada na escola. Isto correspondia na época a um total de 580 pessoas.

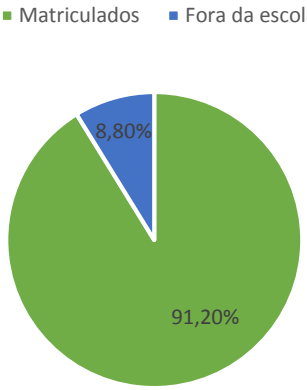
Maiores coberturas de AEE.:

- Água Doce do Norte (91,2%)
- Marilândia (89,1%)

Menores coberturas de AEE.:

- Piúma (0%)
- Laranja da Terra (22,2%)

Pessoas de 4 a 17 anos, com deficiência, segundo frequência à escola



Fonte: Censo demográfico 2010 - IBGE

Como está minha região?*

Ano	Proporção de alunos com deficiência que recebem AEE.	
	Microrregião Centro-Oeste	Macrorregião Central
2012	51,6	51,7
2013	61,4	59,7
2014	63,6	63,8
2015	68,4	64,6
2016	65,8	64,5

* Média das taxas dos municípios que compõem a região.

Esforço necessário para alcançar a meta:

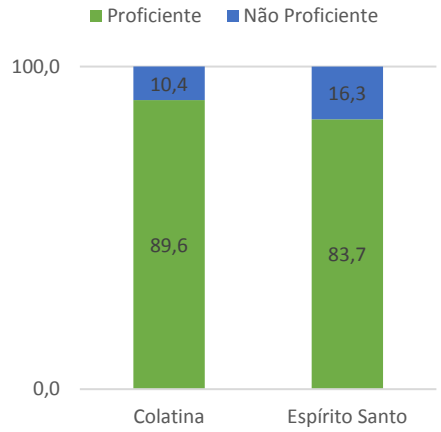
Aumentar a proporção de alunos com necessidades especiais que recebem AEE em 3,67 pontos percentuais ao ano entre 2017 e 2025. Caso o município mantenha a tendência, a meta será atingida em 2027.

Acompanhamento do Plano Municipal de Educação de Colatina

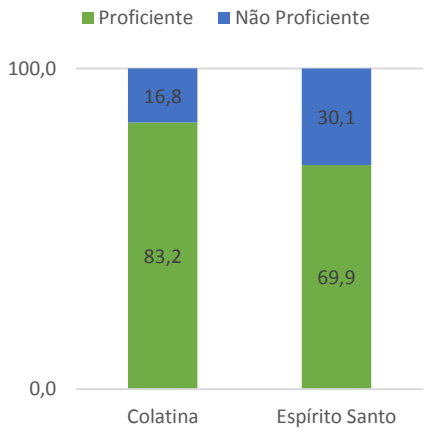
Meta 5 - Alfabetização Infantil

Objetivo da meta: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

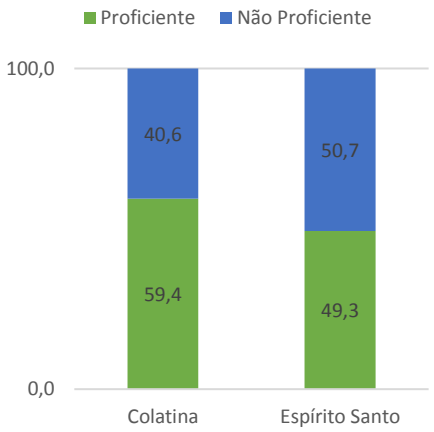
Proficiência em leitura no terceiro ano do ensino fundamental



Proficiência em escrita no terceiro ano do ensino fundamental



Proficiência em matemática no terceiro ano do ensino fundamental



Fonte: Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA/2014) - INEP/MEC.

Os gráficos acima mostram os resultados em leitura, escrita e matemática, respectivamente, por níveis de proficiência segundo a Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA). Em 2014, no município de Colatina os dados mostram que 89,57% dos alunos atingiram a proficiência em leitura (nível 2 ou mais).

Em relação a proficiência em escrita, em 2014, o município de Colatina conseguiu que 83,19% dos alunos atingissem a proficiência em escrita (nível 3 ou mais).

Com relação a disciplina de matemática, 59,41% dos estudantes foram considerados proficientes (nível 3 ou mais).

Esforço necessário para alcançar a meta:

Um aumento de 0,9 pontos percentuais ao ano no total de estudantes proficientes em leitura será suficiente para atingir a meta ao final do PME. Para escrita é necessário uma melhora de 1,5 p. p. ao ano no total de estudantes proficientes. Já em matemática, é necessário que o indicador de proficiência aumente em 3,7 p. p. ao ano para que a meta seja alcançada.

Maiores proficiências em Leitura

- ✓ - Laranja da Terra (98,04%)
- ✓ - Alfredo Chaves (97,22%)

Menores proficiências em Leitura

- ✗ - Itapemirim (70,71%)
- ✗ - Ibitirama (73,72%)

Maiores proficiências em Escrita

- ✓ - Alfredo Chaves (92,75%)
- ✓ - Governador Lindenberg (89,25%)

Menores proficiências em Escrita

- ✗ - Atilio Vivacqua (48,22%)
- ✗ - Itapemirim (49,07%)

Maiores proficiências em Matemática

- ✓ - Laranja da Terra (90,36%)
- ✓ - Alfredo Chaves (77,44%)

Menores proficiências em Matemática

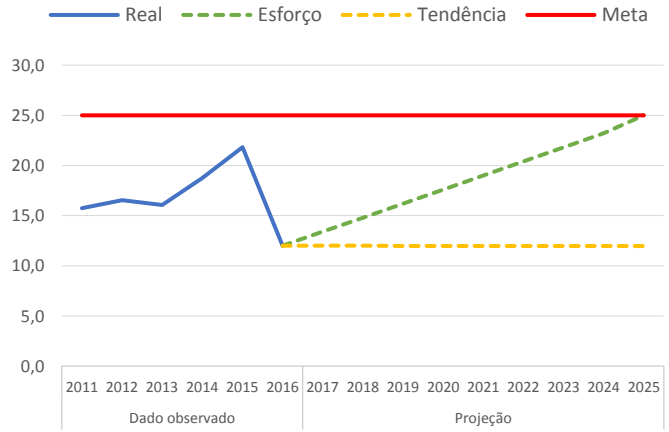
- ✗ - Atilio Vivacqua (30,33%)
- ✗ - Divino de São Lourenço (33,78%)

Acompanhamento do Plano Municipal de Educação de Colatina

Meta 6 - Educação Integral

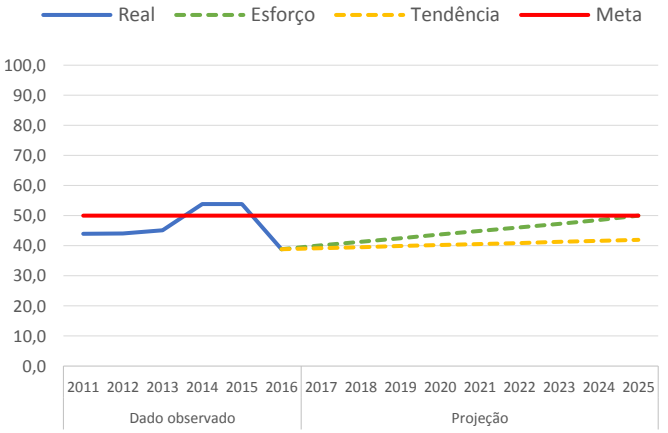
Objetivo da meta: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

Porcentagem de matrículas na rede pública em tempo Integral na Educação Básica



Fonte: Observatório do PNE / Censo escolar - INEP/MEC.

Porcentagem de escolas públicas da Educação Básica com matrículas em tempo integral



Fonte: Observatório do PNE / Censo escolar - INEP/MEC.

No gráfico acima é mostrada a evolução da proporção de matrículas na rede pública em tempo integral na educação básica. Em 2016, em Colatina o percentual de matrículas era de 18,7%, e para o final de seu plano municipal a meta é de 25%. No mesmo período, o percentual de escolas públicas com matrículas em tempo integral era de 53,8%, e para o final de seu plano municipal a meta é de 50%.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 1,4 p. p. ao ano a proporção de matrículas em tempo integral, até 2025. Mantendo a tendência, não atingirá a meta.
- Aumentar em 1,1 p. p. ao ano a proporção de escolas com tempo integral. Mantendo a tendência observada no passado, não atingirá a meta.

Como está minha região*?

Ano	Matrículas em tempo integral	
	Macr. Central	Micr. Centro-Oeste
2013	8,5	7,7
2014	12,3	10,5
2015	16,2	13,3
2016	8,2	6,5
	Escolas que ofertam matrículas em tempo integral	
	Macr. Central	Micr. Centro-Oeste
2013	21,0	24,1
2014	33,9	38,2
2015	37,9	39,4
2016	28,9	30,3

* Média das taxas dos municípios que compõem a região.

Maiores proporções de matrículas em tempo integral

- ✓ - Alegre (26,1%)
- ✓ - Atilio Vivacqua (22,3%)

Menores proporções de matrículas em tempo integral

- ✗ - Iconha (0,4%)
- ✗ - Dores do Rio Preto (0,7%)

Maiores proporções de escolas ofertando tempo integral

- ✓ - Vitória (81,0%)
- ✓ - Atilio Vivacqua (80,0%)

Menores proporções de escolas ofertando tempo integral

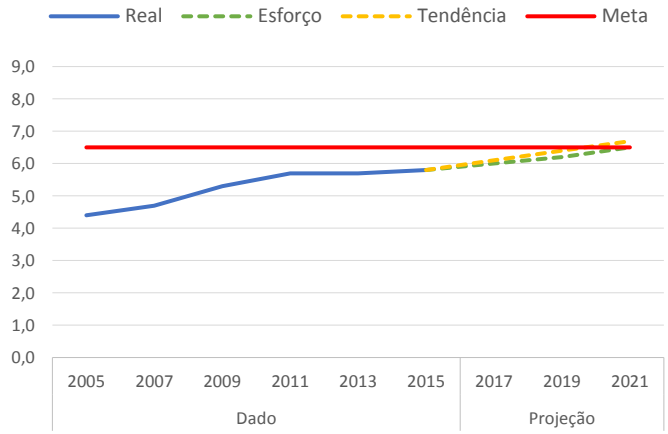
- ✗ - Vila Pavão (3,8%)
- ✗ - Pancas (8,7%)

Acompanhamento do Plano Municipal de Educação de Colatina

Meta 7 - Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB)

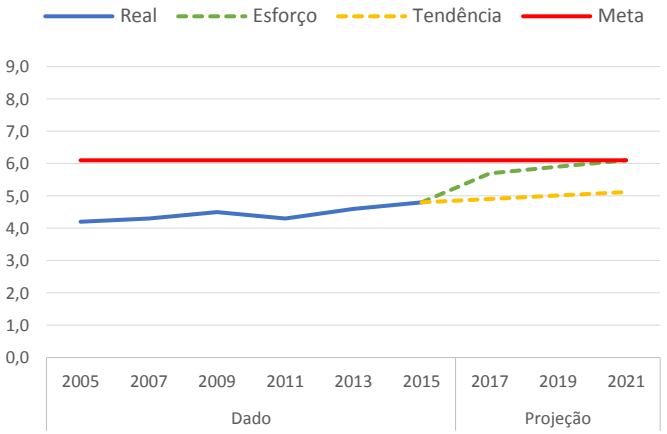
Objetivo da meta: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: Vide tabela abaixo*

IDEB - Anos iniciais do ensino fundamental - Rede pública



Fonte: IDEB - INEP/MEC.

IDEB - Anos finais do ensino fundamental - Rede pública



Fonte: IDEB - INEP/MEC.

Acima apresentamos os valores do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).
Em 2015, para o município de Colatina o valor do IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental era de 5,7, e para o final de seu plano municipal a meta é de 6,5. Em relação ao IDEB dos anos finais do ensino fundamental, em 2015, o IDEB era de 4,6, e para o final de seu plano municipal a meta é de 6,1.

Esforço necessário para alcançar a meta:
- IDEB - AIEF: Aumentar 0,23 pontos de IDEB a cada biênio até o ano de 2021. Com a tendência atual, a meta será atingida em 2019.
- IDEB - AFEF: Aumentar 0,53 pontos de IDEB a cada biênio até o ano de 2021. Mantendo a tendência atual, a meta será atingida em 2039.

Como está minha região*?

Microrregião / Macrorregião / Município	IDEB - Anos iniciais do ensino fundamental								
	Média dos IDEBs						Metas		
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Centro-Oeste	4,2	4,7	5,3	5,6	5,7	5,9			
Central	4,2	4,6	5,3	5,6	5,6	5,8			
Colatina	4,4	4,7	5,3	5,7	5,7	5,8	6,0	6,2	6,5
	IDEB - Anos finais do ensino fundamental								
Centro-Oeste	4,1	4,2	4,3	4,3	4,6	4,5			
Central	3,9	4,1	4,2	4,2	4,3	4,4			
Colatina	4,2	4,3	4,5	4,3	4,6	4,8	5,7	5,9	6,1

* Média das taxas dos municípios que compõem a região.

Maiores IDEBs dos anos iniciais na rede pública:
- - Domingos Martins (6,9)
- - Águia Branca (6,5)

Menores IDEBs dos anos iniciais na rede pública:
- - Ibitirama (4,1)
- - Bom Jesus do Norte (4,5)

Maiores IDEBs dos anos finais na rede pública:
- - Domingos Martins (5,4)
- - Iconha (5,4)

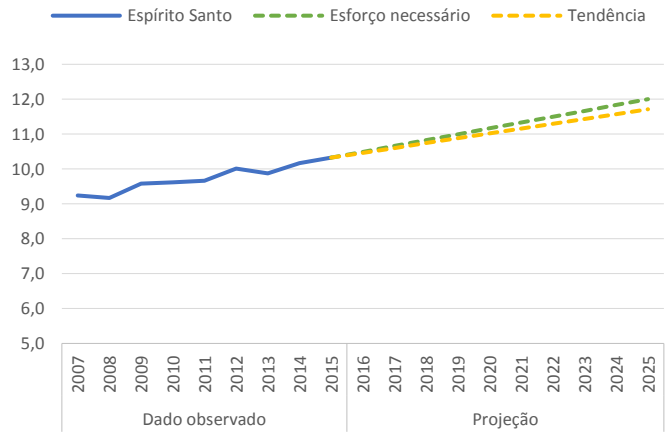
Menores IDEBs dos anos finais na rede pública:
- - Bom Jesus do Norte (2,4)
- - Presidente Kennedy (3,4)

Acompanhamento do Plano Municipal de Educação de Colatina

Meta 8 - Elevação da escolaridade / Diversidade

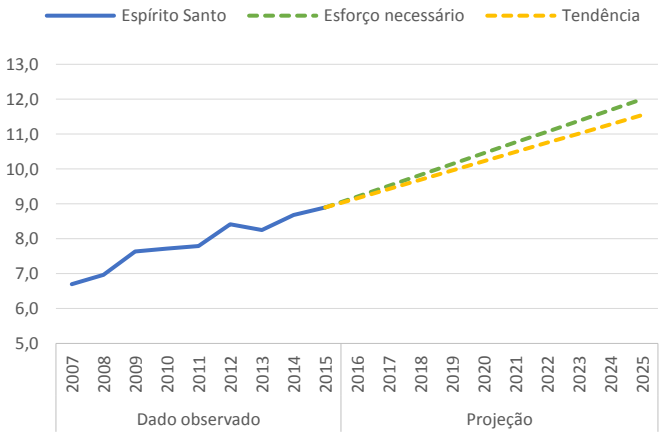
Objetivo da meta: Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Escolaridade média da população de 18 a 29 anos



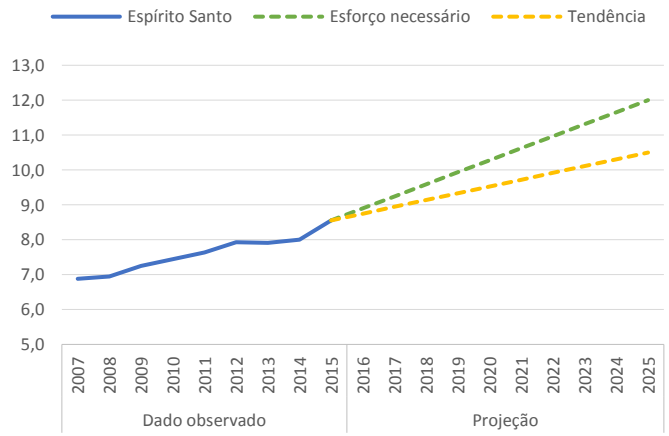
Fonte: IJSN - CEE / PNAD - IBGE.

Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente em área rural



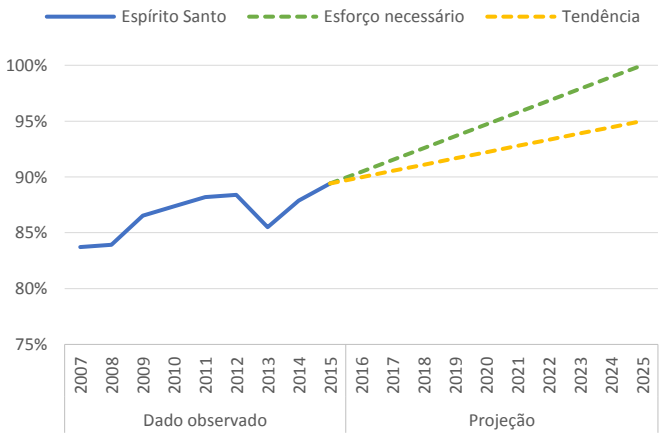
Fonte: IJSN - CEE / PNAD - IBGE.

Escolaridade média da população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres



Fonte: IJSN - CEE / PNAD - IBGE.

Razão entre a escolaridade média da população negra (preto e pardo) e da população não negra de 18 a 29 anos



Fonte: IJSN - CEE / PNAD - IBGE.

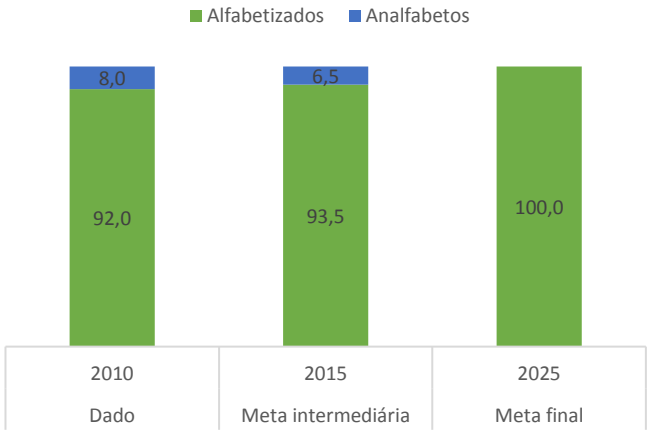
No caso da meta 8, nenhuma pesquisa investiga a característica de anos de estudo ao nível municipal. Deste modo, aferir se a meta está ou não sendo alcançada para cada município, se torna impraticável. A última pesquisa em que esta característica foi investigada foi no censo demográfico de 2000. Infelizmente o ano de 2010 não trouxe esta informação, esperamos que no próximo censo de 2020 esta característica volte a ser investigada. Portanto para este indicador, usamos a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Anual e apresentamos, para a meta 8, os indicadores para o Estado do Espírito Santo.

Acompanhamento do Plano Municipal de Educação de Colatina

Meta 9 - Alfabetização de jovens e adultos

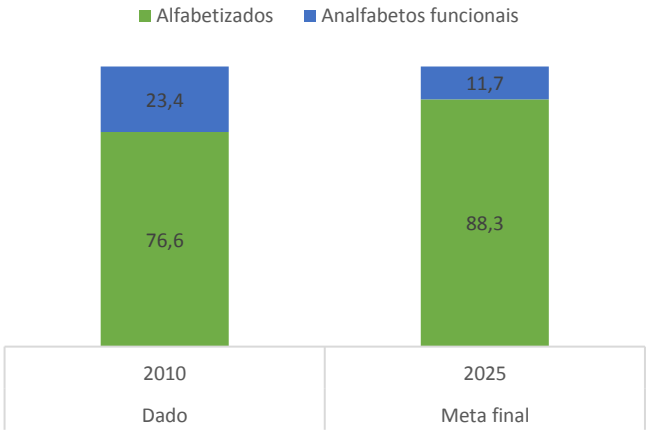
Objetivo da meta: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Distribuição da população de 15 anos ou mais segundo analfabetismo



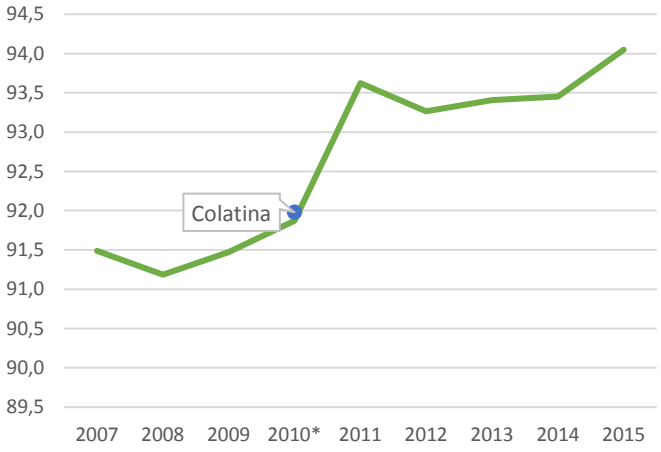
Fonte : Censo demográfico - IBGE.

Distribuição da população de 15 anos ou mais segundo analfabetismo funcional



Fonte : Censo demográfico - IBGE.

Evolução da alfabetização no Espírito Santo



Fonte : PNAD e *Censo demográfico - IBGE.

Em 2010, conforme observa-se no primeiro gráfico a taxa de alfabetização do município era de 92% e para o final de seu plano municipal a meta é de 100%.

Em relação ao analfabetismo funcional, segundo o censo demográfico de 2010, o município apresentou uma taxa de 23,4%, sendo que a meta para o final de seu plano municipal é de 11,7%.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Para atingir a meta estabelecida, é necessário aumentar sua taxa de alfabetização em 0,57 pontos percentuais ao ano até o fim do PME, tendo como base o ano de 2010.
- Para atingir a meta estabelecida em relação ao analfabetismo funcional é necessário reduzir este indicador em 0,84 p. p. ao ano até o fim do PME.

Maiores taxas de alfabetização:

- Vitória (97,5%)
- Vila Velha (96,3%)

Menores taxas de alfabetização:

- Ponto Belo (78%)
- Ibitirama (80,2%)

Menores taxas de analfabetismo funcional:

- Vitória (10,2%)
- Vila Velha (13,5%)

Maiores taxas de analfabetismo funcional:

- Laranja da Terra (45%)
- Ibitirama (42,1%)

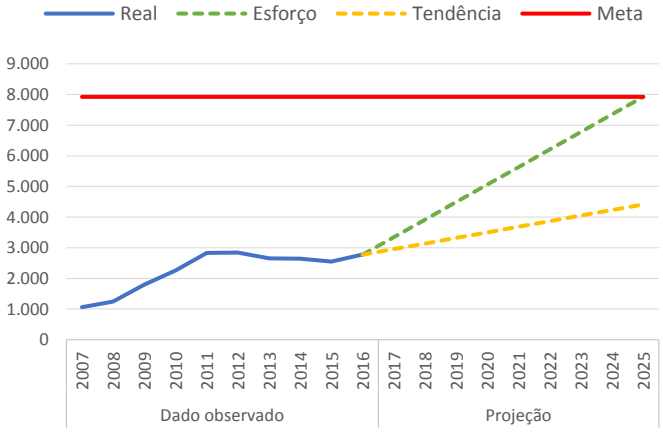
Acompanhamento do Plano Municipal de Educação de Colatina

Meta 10 - EJA integrada à educação profissional



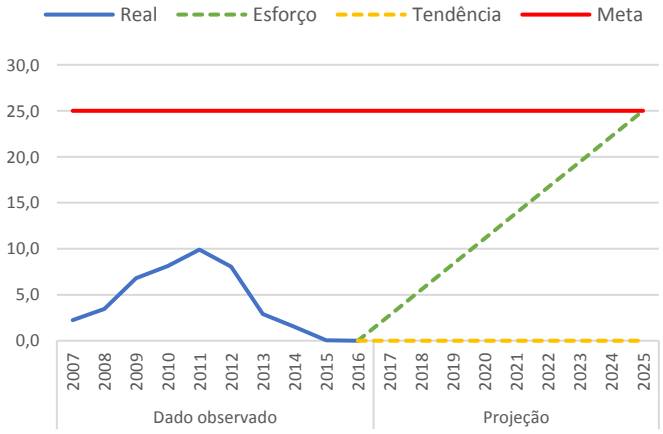
Objetivo da meta: Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Matrículas de Educação Profissional Técnica



Fonte: Censo escolar - INEP/MEC.

Porcentagem de matrículas de EJA no Ensino Médio e Fundamental, integradas à Educação Profissional



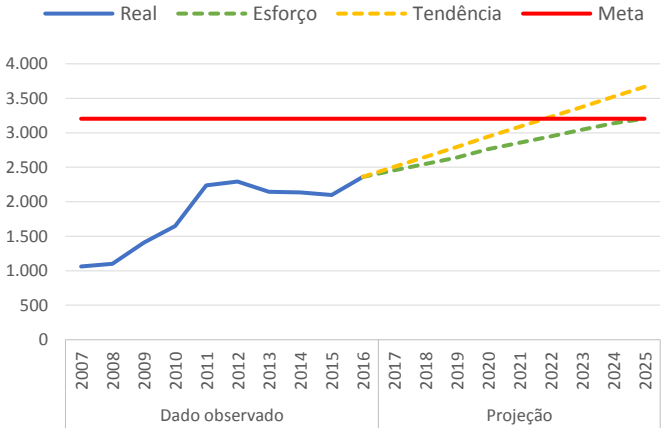
Fonte: Censo escolar - INEP/MEC.

Meta 11 - Educação Profissional



Objetivo da meta: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Matrículas de Educação Profissional Técnica na Rede Pública



Fonte: Censo escolar - INEP/MEC.

Acima apresentamos a distribuição das matrículas na Educação Profissional Técnica. Em 2016, em Colatina, 2.641 alunos estavam matriculados nesta modalidade de ensino. Para o final de seu plano municipal a meta é 5.148 matrículas. Do total atual de matrículas, 2.136 alunos estavam na rede pública, e para o final de seu plano municipal a meta é 3.204.

No gráfico ao lado, temos a porporção de matrículas na educação de jovens e adultos que eram integradas à educação profissional. Em Colatina, 1,5% dos alunos estavam matriculados nesta modalidade, sendo que para o final do PME sua meta é de 25%.

Esforço necessário para alcançar a meta:

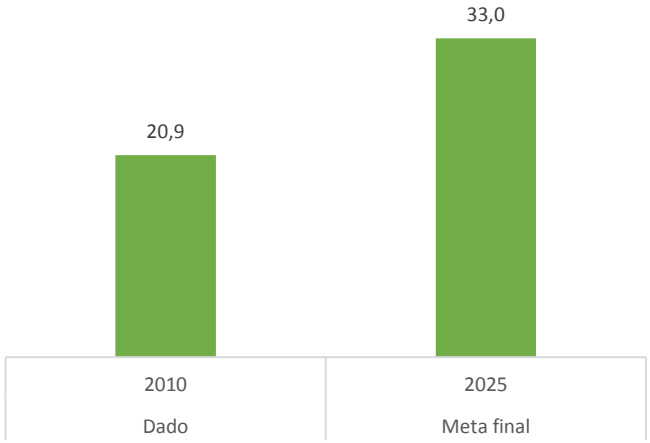
- Matrículas de Educação Profissional Técnica: Criar e/ou preencher 572 vagas por ano até 2025.
- Matrículas na Educação Profissional Técnica na Rede Pública: Criar e/ou preencher 94 vagas por ano até 2025.
- Porcentagem de matrículas de EJA no Ensino Médio, integradas à Educação Profissional: Ampliar em 2,47 pontos percentuais ao ano, o total de matrículas integradas, até 2025.

Acompanhamento do Plano Municipal de Educação de Colatina

Meta 12 - Educação Superior

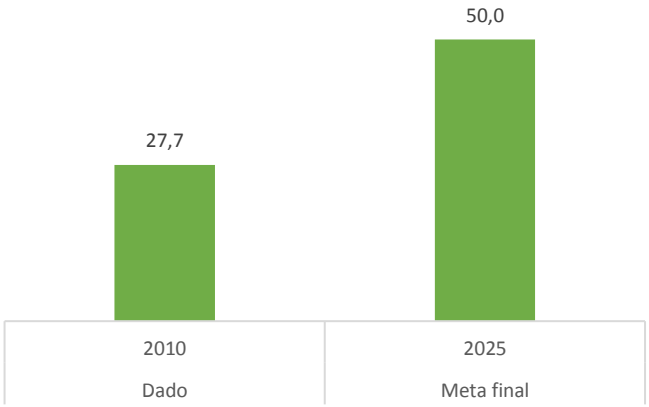
Objetivo da meta: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Taxa líquida ajustada de matrícula na educação superior da população de 18 a 24 anos



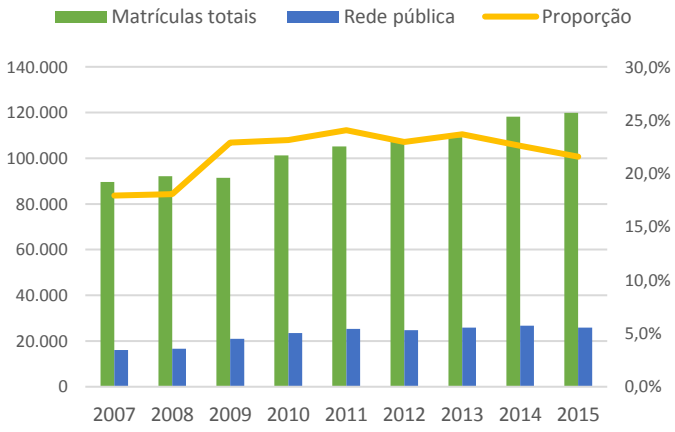
Fonte : Censo demográfico - IBGE.

Taxa bruta de matrícula na educação superior da população de 18 a 24 anos



Fonte : Censo demográfico - IBGE.

Matrículas na educação superior no Espírito Santo



Fonte : Sinopse do ensino superior - INEP/MEC.

Nos dois gráficos acima, temos a situação do município em 2010 da taxa líquida ajustada de matrículas e a taxa bruta do ensino superior. Em relação à primeira, Colatina apresentou uma taxa de 20,9% sendo que sua meta para o fim do PME é de 33%. Em 2010 a taxa bruta de matrícula deste município era de 27,7% e sua meta municipal é de 50%.

Para complementar estes dados, ao lado, observa-se a evolução do total de matrículas no ensino superior no Espírito Santo e na linha amarela a proporção de matrículas na rede pública desta etapa.

Esforço necessário para alcançar a meta:

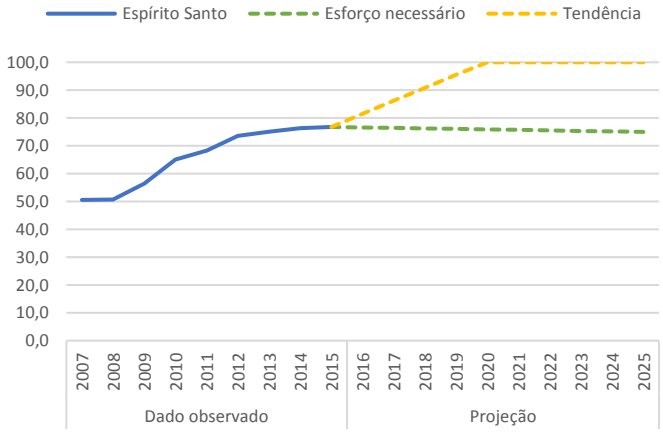
- Taxa líquida de matrícula: Aumentar em 0,9 p.p. ao ano até 2025, tendo como base o ano de 2010.
- Taxa bruta de matrícula: Aumentar em 1,6 pontos percentuais ao ano até 2025, tendo como base o ano de 2010.

Acompanhamento do Plano Municipal de Educação de Colatina

Meta 13 - Titulação de professores da Educação Superior

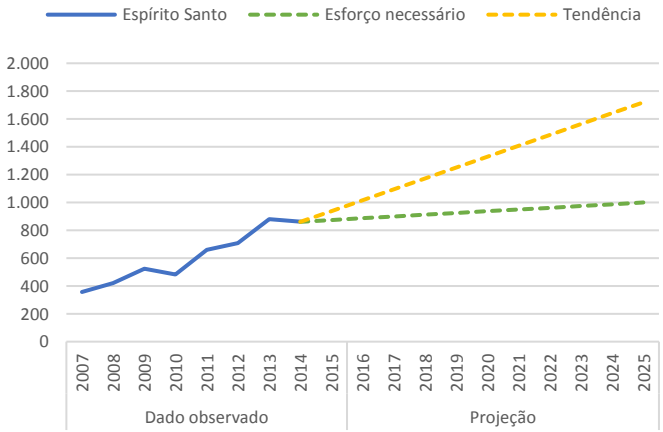
Objetivo da meta: Elevar a qualidade da Educação Superior pela ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de Educação Superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.

Porcentagem de mestres e doutores no corpo docente das instituições de Educação Superior



Fonte: Sinopse da Educação Superior - INEP.

Porcentagem de doutores no corpo docente das instituições de Educação Superior

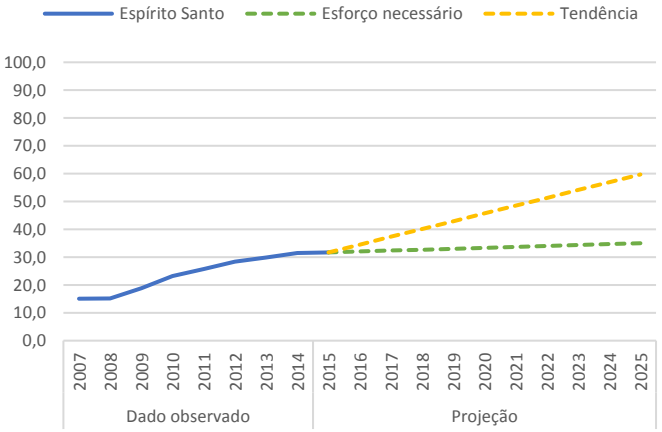


Fonte: Sinopse da Educação Superior - INEP.

Meta 14 - Pós Graduação

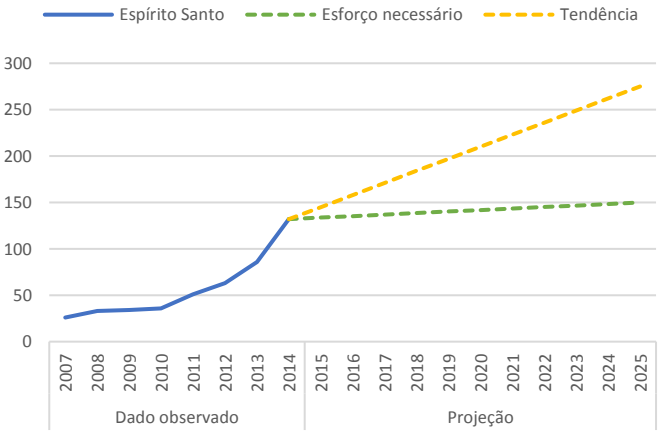
Objetivo da meta: Apoiar a elevação de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a ampliar o número de mestres e doutores no município.

Número de títulos de mestrado concedidos por ano



Fonte: Geocapes / Preparação: Todos Pela Educação.

Numero de títulos de doutorado concedidos por ano



Fonte: Geocapes / Preparação: Todos Pela Educação.

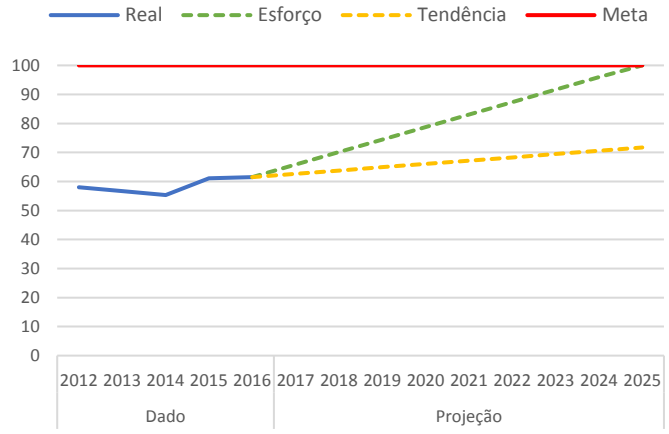
No caso das metas 13 e 14, que estabelecem objetivos para a educação superior, sendo que esta é majoritariamente ofertada fora da esfera municipal, optou-se por apresentar os indicadores do Estado, e, como se observa pelas linhas de tendências e esforços necessários, as metas serão alcançadas sem grandes dificuldades.

Acompanhamento do Plano Municipal de Educação de Colatina

Meta 15 - Formação de Professores

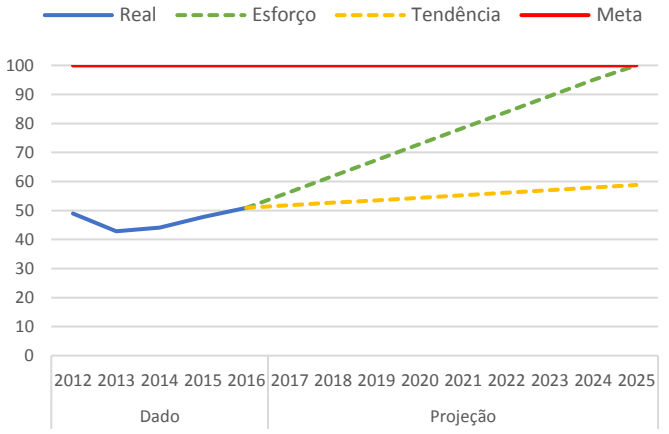
Objetivo da meta: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Porcentagem de professores do E. Fundamental A.F. com licenciatura na área em que atuam



Fonte: Censo escolar - INEP/MEC.

Porcentagem de professores do Ensino Médio que tem licenciatura na área em que atuam



Fonte: Censo escolar - INEP/MEC.

Acima apresentamos a porcentagem de professores do Ensino Fundamental (anos finais) com licenciatura na área em que atuam. Em 2016, em Colatina, 55,3% dos professores tinham esta formação. Para o final de seu plano municipal a meta é de 100%.

Em relação ao Ensino Médio, em 2016, em Colatina, 44,1% de seus docentes possuíam formação acadêmica na área em que atuavam. O município pretende como meta, elevar este percentual para 100%.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- E.F.: Aumentar em 4,3 p. p. ao ano o total de professores com esta formação, até 2025. No ritmo atual, não alcançará a meta no prazo.
- E.M.: Aumentar em 4,9 p. p. ao ano o total de professores com esta formação até 2025. No ritmo atual, não alcançará a meta no prazo.

Como está minha região*?

Professores do E. Fundamental A.F com licenciatura		
Ano	Centro-Oeste	Central
2014	53,9	53,8
2015	55,0	56,3
2016	53,8	54,7
Professores do Ensino Médio com licenciatura		
Ano	Centro-Oeste	Central
2014	44,0	46,0
2015	42,4	48,0
2016	45,4	47,0

* Média das taxas dos municípios que compõem a região.

Melhores formações adequadas de professores do E.F.:

- ✓ - Atilio Vivacqua (84,7%)
- ✓ - Vitória (83,5%)

Piores formações adequadas de professores do E.F.:

- ✗ - Mucurici (27,6%)
- ✗ - Jerônimo Monteiro (33,2%)

Melhores formações adequadas de professores do E.M.:

- ✓ - Marechal Floriano (87,5%)
- ✓ - Ibiraçu (87%)

Piores formações adequadas de professores do E.M.:

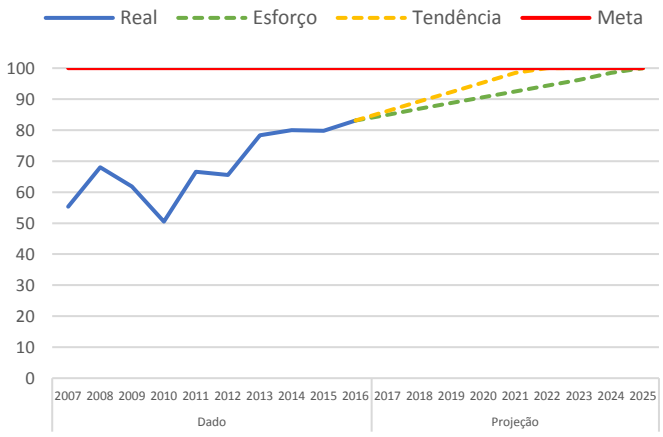
- ✗ - Jerônimo Monteiro (11,9%)
- ✗ - Bom Jesus do Norte (13,3%)

Acompanhamento do Plano Municipal de Educação de Colatina

Meta 16 - Formação

Objetivo da meta: Apoiar a formação em nível de pós-graduação de 100% (cem por cento) dos professores da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Porcentagem de professores da Educação Básica com Pós-Graduação



Fonte: Censo escolar - INEP/MEC.

Em 2016, Colatina tinha 80% de seus professores pós-graduados. Ao final de seu plano o município tem como meta ter 100%.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Para atingir a meta estabelecida para formação dos professores: Aumentar, até o ano de 2025, em 1,9 pontos percentuais o total de professores com pós-graduação.

Maiores taxas de professores do E.F. com pós-graduação:

- Iconha (96,7%)
- Divino de São Lourenço (96,3%)

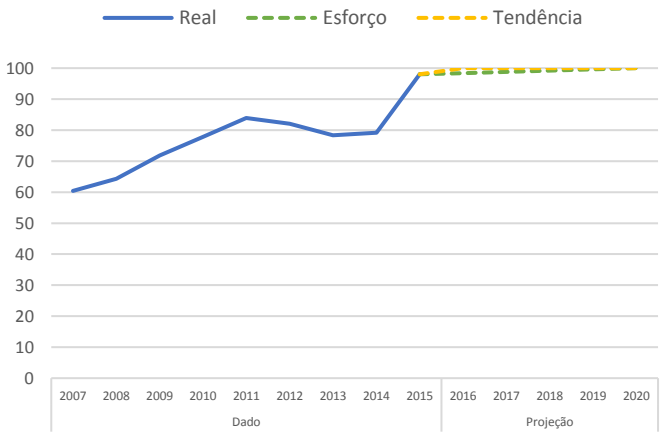
Menores taxas de professores do E.F. com pós-graduação:

- Apiacá (54,7%)
- Bom Jesus do Norte (59,7%)

Meta 17 - Valorização dos profissionais do magistério

Objetivo da meta: Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do período de vigência deste PME em colaboração com a União e o Estado.

Razão entre o salário médio de professores da educação básica da rede pública (não federal) e o salário médio de não professores, com escolaridade equivalente



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de domicílios - PNAD/IBGE.

Por não existir uma pesquisa que permitisse fazer esta relação por município, acima apresentamos a evolução da relação da remuneração entre professores e demais profissionais com escolaridade equivalente do Espírito Santo, segundo a PNAD / IBGE.

Acompanhamento do Plano Municipal de Educação de Colatina

Meta 18 - Planos de Carreira

Objetivo da meta: Assegurar, no prazo de 2 anos, a existência de planos de Carreira para os(as) profissionais da Educação Básica e Superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos(as) profissionais da Educação Básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

Segundo a pesquisa MUNIC do IBGE de 2014, o município de Colatina possuía plano de carreira para seus docentes.

Meta 19 - Gestão Democrática

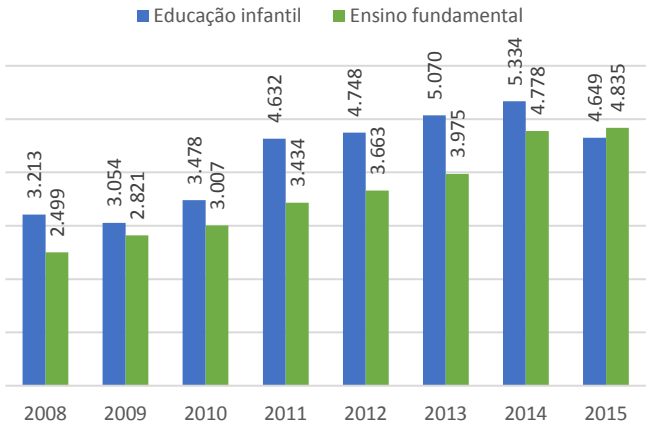
Objetivo da meta: Assegurar condições, no prazo de vigência deste Plano, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas do município de Colatina-ES, prevendo recursos e colaboração e apoio técnico da União e do Estado para tanto.

Existência no município de instumentos de gestão democrática:
- Conselho do FUNDEB (2014): Sim
- Conselho Escolar (2011): Sim
- Conselho Alimentar escolar (2014): Não
- Conselho de Transporte Escolar (2014): Não

Meta 20 - Financiamento da Educação

Objetivo da meta: Investir, no mínimo, vinte e cinco por cento das receitas de impostos na manutenção e desenvolvimento da educação pública municipal e ampliar em 2,5% deste percentual nos primeiros cinco anos de vigência do Plano Municipal, de acordo com a arrecadação dos impostos municipais e/ou celebração de convênios com o governo Federal e Estadual.

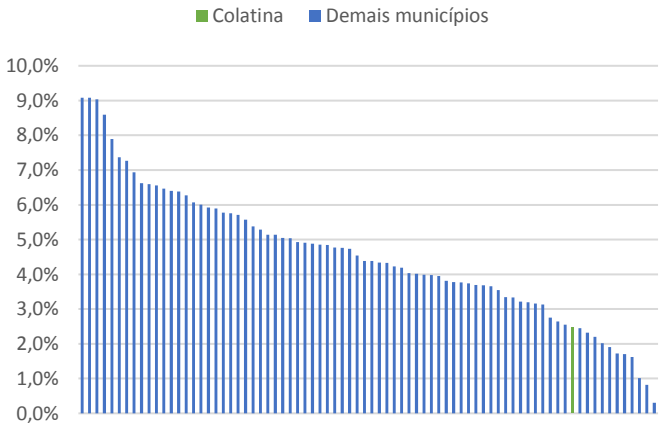
Investimento (municipal) educacional nominal por aluno



Fonte: SIOPE/FNDE.

O município de Colatina investiu por aluno da educação infantil, em 2015, um total de R$ 4.649,30. Já por aluno do ensino fundamental o investimento foi de R$ 4.834,91.

Investimento municipal em educação como proporção do PIB (2014)



Fonte: SIOPE/FNDE (Investimento), IJSN (PIB dos municípios).

O município de Colatina investia, como proporção de seu PIB, 2,5% em educação. Importante frisar que neste cálculo não estão incluídos os investimentos das esferas estadual e federal.

Instituto Jones dos Santos Neves
www.ijsn.es.gov.br

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia e Planejamento
Secretaria da Educação